



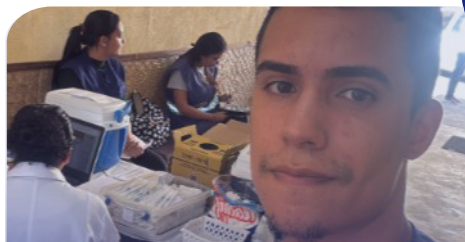
PREFEITURA DE
SÃO PAULO



AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE
Edição 7 | Julho 2026

Boletim informativo trimestral

[f](#) [@](#) [x](#) [v](#) [m](#) [saudeprefsp](#)
prefeitura.sp.gov.br/saude



SARAMPO:

O TRABALHO INTEGRADO COM ACSs FAZ DIFERENÇA NO CONTROLE DA DOENÇA

O sarampo é uma doença viral altamente contagiosa e de grande importância para a saúde pública, pelo risco de surtos, epidemias e complicações, principalmente em crianças menores de 5 anos, pessoas desnutridas, gestantes, imunocomprometidos e não vacinados. A transmissão ocorre pelo ar, por meio de gotículas eliminadas ao respirar, falar, tossir ou espirrar. Em ambientes fechados, o vírus pode permanecer infectante no ar por até duas horas. A pessoa com suspeita ou confirmação de sarampo pode transmitir a doença desde 6 dias antes até 4 dias após o início do exantema (manchas no corpo) e, nesse período, deve permanecer em isolamento respiratório. Após a exposição, os sintomas podem surgir entre 7 e 21 dias. Os principais são: febre, tosse, coriza, conjuntivite e exantema, que geralmente começa atrás das orelhas e na face e se espalha para pescoço, tronco e membros. A persistência da febre após o aparecimento das manchas pode indicar complicações e deve ser valorizada. Entre as principais estão: otite média, pneumonia, diarreia, laringotraqueite e encefalite. O sarampo também pode ocorrer em pessoas previamente vacinadas. Nesses casos, a apresentação pode ser modificada, com sintomas mais discretos e exantema ausente, localizado ou com distribuição diferente da forma clássica.

A melhor forma de prevenção da doença é a vacinação:

A tríple viral é a vacina que protege contra sarampo, caxumba e rubéola. A tetra viral, aos 15 meses de idade, também protege contra a varicela (catapora). o esquema vacinal é o seguinte:

- **Crianças de 12 meses a menores de 7 anos de idade:** devem tomar uma dose aos 12 meses (tríplice viral) e a segunda dose aos 15 meses (tetra viral) de vida;
- **Pessoas de 7 a 29 anos de idade e profissionais de saúde:** devem receber duas doses da vacina tríple viral. Se já possuem uma dose, devem receber a segunda dose, com o intervalo mínimo de 30 dias entre elas;
- **Pessoas de 29 até 59 anos de idade completos, que não foram vacinados anteriormente:** devem receber apenas uma dose da vacina tríple viral;
- **Pessoas acima de 59 anos de idade:** não recebem nenhuma dose;
- **Em situações especiais, a dose zero pode estar indicada para crianças entre 6 a 11 meses de vida.**

"Seguir diretrizes atualizadas do Programa Municipal de Imunizações (PMI)/ Covisa"

Atribuições do ACS no controle da transmissão do sarampo:

- Realizar ações educativas na comunidade sobre a importância na vacinação;
- Auxiliar na busca de faltosos na vacinação;
- Identificar famílias, grupos ou territórios com maior dificuldade de acesso aos serviços de saúde, incluindo populações migrantes, para avaliação da situação vacinal;
- Orientar a população sobre sinais e sintomas do sarampo e sobre a necessidade de procurar imediatamente o serviço de saúde, diante de febre e manchas vermelhas no corpo, principalmente quando acompanhadas de tosse, coriza ou conjuntivite;
- Apoiar as equipes para entrada em domicílios para realização de ações como vacinação e busca de casos suspeitos e contatos;
- Atuar, de forma conjunta com a equipe, em ações do Programa Saúde na Escola (PSE) visando orientar os alunos e professores sobre o tema;
- Identificar a ocorrência de pessoas com suspeita da doença no território e informar a equipe;
- Realizar a Busca Ativa Comunitária (BAI) - busca intencional de casos na comunidade, realizada, retrospectivamente, em um período de 30 dias para procurar indivíduos que apresentaram sinais e sintomas compatíveis com a doença;
- Auxiliar na busca de contatos e no monitoramento do aparecimento de sintomas;
- Orientar os casos já identificados na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde (UBS), para diminuir situações de agravamento do quadro clínico;
- Participar das reuniões de equipe e do Nuvis-AB, onde o tema é debatido, com propostas de estratégias, de acordo com a experiência no território.

ACS DA VEZ

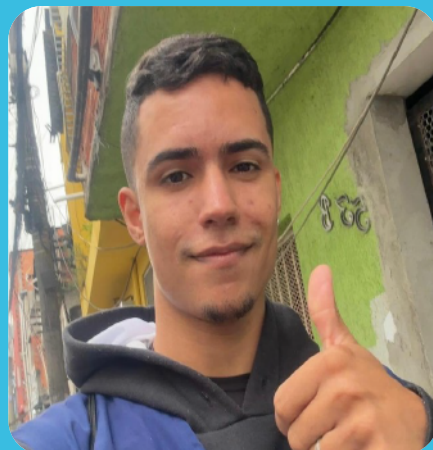


Jonathan do Nascimento Santos é ACS na equipe de saúde da família da UBS Parque Novo Mundo I, na Vila Maria, na zona norte, integra o Núcleo de Vigilância em Saúde da Unidade (Nuvis-AB) e relata que tem aprendido muito com sua participação nas reuniões de vigilância na unidade. "Nossas pautas são variadas, eu levo informações sobre o território e passo para os outros colegas o que foi discutido", explica.

Ele está participando das ações de controle do sarampo na região e tem auxiliado na busca ativa da população para orientação, prevenção e incentivo à vacinação contra o sarampo.

Nas abordagens casa a casa, a equipe se depara com diversas situações, como a de famílias com pessoas que estavam com a vacinação em atraso. "Algumas recebem bem a ação e se prontificam a se vacinar. Outras relutantes, conseguimos convencê-las de que a única forma de prevenção é se vacinar", conta.

Para o ACS, o trabalho integrado é importante. Em um caso em que precisaram de ajuda da Unidade de Vigilância em Saúde (Uvis) em uma empresa, conseguiram imunizar todos os trabalhadores ao fim da ação. Apesar dos desafios, Jonathan considera esse desfecho um bom exemplo de sucesso. "Trabalhamos para a proteção da saúde das pessoas e de seus familiares", afirma.



Acesse o QR Code e saiba mais:

